

PROGRAMA

- 14 de setembro** (2ª feira): Festa da Exaltação da Santa Cruz.
- 14 de setembro** (2ª feira): Retoma da Exposição do Santíssimo às 12h e da missa às 12h30, de segunda a sexta-feira.
- 14 de setembro** (2ª feira): Aniversário natalício do Papa Leão XIV.
- 14 de setembro** (2ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de jovens, às 18h.
- 14 de setembro** (2ª feira): Reunião início da escola de música: inscrições, re-inscrições, informações, às 19h.
- 14 de setembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 14 de setembro** (2ª feira): Reunião de Leitores, às 21h.
- 15 de setembro** (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
- 15 de setembro** (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
- 15 de setembro** (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.
- 15 de setembro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
- 16 de setembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
- 16 de setembro** (4ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.
- 16 de setembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
- 16 de setembro** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.
- 17 de setembro** (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h às 21h30.
- 17 de setembro** (5ª feira): Reunião Geral de Animadores, às 21h.
- 18 de setembro** (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 18 de setembro** (6ª feira): Jantar Campo de Férias + velhos, missa, jantar e convívio, das 19h às 22h.
- 27 de setembro** (domingo): Missa de bênção de catequistas, início da catequese, às 10h45

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 42, 12 - 19 de setembro de 2026



Caros amigos

A mensagem deste domingo centra-se na necessidade de perdoar sempre, de forma radical e ilimitada. Trata-se - todos estamos conscientes do facto - de uma das exigências mais difíceis que Jesus nos faz. No entanto não há, neste campo, meias tintas, dúvidas, evasivas, desculpas: trata-se de um valor fundamental da proposta de Jesus. Ele deu testemunho, em gestos concretos, do amor, da bondade e da misericórdia do Pai. Na cruz, ele morreu pedindo perdão para os seus assassinos...

O perdão e a misericórdia tornam-se ainda mais complicados à luz dos valores que presidem à construção do nosso mundo. O "mundo" considera que perdoar é próprio dos fracos, dos vencidos, dos que desistem de impor a sua personalidade e a sua visão do mundo; Deus considera que perdoar é dos fortes, dos que sabem o que é verdadeiramente importante, dos que estão dispostos a renunciar ao seu orgulho e auto-suficiência para apostar num mundo novo, marcado por relações novas e verdadeiras entre os homens. Na verdade, a lógica do mundo só tem aumentado a espiral de violência, de injustiça, de morte; a lógica de Deus tem ajudado a mudar os corações e frutificado em gestos de amor, de partilha, de diálogo e de comunhão. O perdão não pode ser confundido com passividade, com alienação, com conformismo, com cobardia, com indiferença... O cristão, diante da injustiça e da maldade, não esconde a cabeça na areia, fingindo que não viu nada... O cristão não aceita o pecado e não se cala diante do que está errado; mas não guarda rancor para com o irmão que falhou, nem permite que as falhas derrubem as possibilidades de encontro, de comunhão, de diálogo, de partilha.... Perdoar não significa isolar-se num silêncio ofendido, ou demitir-se das responsabilidades na construção de um mundo novo e melhor; mas significa estar sempre disposto a ir ao encontro, a estender a mão, a recomeçar o diálogo, a dar outra oportunidade.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 27,33-28,9)

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingará sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na Aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103)

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender
nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus,
assim e grande a sua misericórdia para os que O temem.
Como o oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 14,7-9)

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 13,34 - Dou-vos um mandamento novo,
diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 18,21-35)

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?» Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não conseguiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te, porque me pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração». Palavra da salvação.